

**Posologia**

Cefalexina é apresentado em drágeas para administração oral e pode ser usado independente das refeições.

Não há estudo de Cefalexina administrado por vias não recomendadas. Portanto, para segurança e eficácia deste medicamento, a administração deve ser somente por via oral.

**Gotas**

Cefalexina deve ser administrado por via oral e independente das refeições.

Não há estudo de Cefalexina administrado por vias não recomendadas. Portanto, para segurança e eficácia deste medicamento, a administração deve ser somente por via oral.

**Instruções de uso****Preparação da suspensão**

Para preparar a suspensão, coloque água (filtrada ou fervida, livre de bactérias e outros contaminantes) até a marca vermelha indicada no rótulo, de acordo com a figura, e agite levemente o frasco. Se necessário, complete novamente com água até a marca; tampe e agite bem o frasco.

**Uso do conta-gotas**

Coloque o conta-gotas no lugar da tampa do frasco, pressionando-o firmemente.

Vire o frasco para baixo e pressione as bordas do conta-gotas até o líquido pingar.

Agitar bem o frasco de Cefalexina gotas todas as vezes que for utilizar o produto.

**Suspensão Oral**

Cefalexina deve ser administrado por via oral e independente das refeições.

Agitar bem o frasco de Cefalexina líquido todas as vezes que for utilizar o produto.

Não há estudo de Cefalexina administrado por vias não recomendadas. Portanto, por segurança e eficácia deste medicamento, a administração deve ser somente por via oral.

**Indicações do produto**

A Cefalexina é indicada para o tratamento das infecções listadas abaixo, quando causadas por cepas sensíveis dos seguintes microrganismos:

Sinusites bacterianas causadas por estreptococos, *S. pneumoniae* e *Staphylococcus aureus* (somente os sensíveis à meticilina);  
Infecções do trato respiratório causadas por *S. pneumoniae* e *S. pyogenes* (a penicilina é o antibiótico de escolha no tratamento e prevenção de infecções estreptocócicas, incluindo a profilaxia da febre reumática. A Cefalexina é geralmente eficaz na erradicação de estreptococos da nasofaringe; contudo, dados substanciais estabelecendo a eficácia da Cefalexina na prevenção tanto da febre reumática como da endocardite bacteriana não estão disponíveis até o momento);  
Otite média causada por *S. pneumoniae*, *H. influenzae*, *M. catarrhalis*, outros estafilococos e estreptococos;  
Infecções da pele e tecidos moles causadas por estafilococos e/ou estreptococos sensíveis à Cefalexina;  
Infecções ósseas causadas por estafilococos e/ou *P. mirabilis*;  
Infecções do trato geniturinário incluindo prostatite aguda, causadas por *E. coli*, *P. mirabilis* e *Klebsiella pneumoniae*;  
Infecções dentárias causadas por estafilococos e/ou estreptococos sensíveis à Cefalexina.

Nota: deverão ser realizados testes de sensibilidade à Cefalexina e culturas apropriadas do microrganismo causador. Estudos da função renal devem ser efetuados quando indicado pelo médico.

**Contra Indicações**

Cefalexina é contraindicado em pacientes alérgicos às cefalosporinas.

Cefalexina não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica.

Cefalexina está classificado na categoria B de risco na gravidez.

Exclusivo Gotas

Atenção: este produto contém o corante amarelo de Tartrazina que pode causar reações de natureza alérgica, entre as quais asma brônquica, especialmente em pessoas alérgicas ao ácido acetilsalicílico.

Exclusivo Gotas / Suspensão Oral

Atenção: Este medicamento contém açúcar, portanto deve ser usado com cautela em portadores de diabetes.

## Efeitos Colaterais

Gastrointestinais

Sintomas de colite pseudomembranosa podem aparecer durante ou após o tratamento com antibióticos, náuseas e vômitos têm sido relatados raramente. A reação adversa mais frequente tem sido a diarreia, sendo raramente grave o bastante para determinar a cessação da terapia. Tem também ocorrido dispepsia, dor abdominal e gastrite. Como acontece com algumas penicilinas ou cefalosporinas, tem sido raramente relatada hepatite transitória e icterícia colestática.

Hipersensibilidade

Foram observadas reações alérgicas na forma de erupções cutâneas, urticária, angioedema e raramente eritema multiforme, síndrome de Stevens-Johnson, ou necrólise tóxica epidérmica. Essas reações geralmente desaparecem com a suspensão da droga. Terapia de suporte pode ser necessária em alguns casos. Anafilaxia também foi relatada.

Outras reações têm incluído prurido anal e genital, monilíase genital, vaginite e corrimento vaginal, tonturas, fadiga e dor de cabeça, agitação, confusão, alucinações, artralgia, artrite e doenças articulares. Tem sido raramente relatada nefrite intersticial reversível. Eosinofilia, neutropenia, trombocitopenia, anemia hemolítica e elevações moderadas da transaminase glutâmico-oxalacética no soro (TGO) e transaminase glutâmico-pirúvica no soro (TGP) têm sido referidas.

Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária – Notivisa, disponível em [www.anvisa.gov.br/hotsite/notivisa/index.htm](http://www.anvisa.gov.br/hotsite/notivisa/index.htm), ou para a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.

## DCB-Denominação Comum Brasileira

1828 (1829).